

TRIBUNA DA CIDADE

PADRE JONAS

Habitação pede solução urgente

Diante da realidade de nosso Distrito Federal, Águas Claras não é um bairro da "Grande Taguatinga" e sim, uma nova cidade-satélite de Brasília, pois o volume de construções habitacionais previsto para aquele setor é significativo. Sua implantação representa efetivamente solução de ponta e se torna mais uma razão que plenamente justifica a 1ª etapa do metrô em Brasília.

Para tanto, vejamos alguns dados publicados pelo **Jornal de Brasília** de 9 de novembro de 1991:

- sessenta e uma (61) cooperativas habitacionais já estão inscritas na Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis);

- vinte mil (20.000) imóveis serão colocados à disposição das cooperativas habitacionais em Águas Claras;

- quarenta mil (40.000) apartamentos serão construídos em uma primeira etapa, para abrigar cento e oitenta mil (180.000) pessoas;

- há previsão da formação e da inscrição de um número sem conta de novas cooperativas habitacionais, segundo declarações do presidente da Shis, fazendo daquele novo núcleo habitacional, nos próximos cinco (5) anos, uma cidade que possua, talvez, uma população de quatrocentas mil (400.000) pessoas.

Assim, para que a possível "nova satélite" do Distrito Federal surja dentro de um planejamento organizado e de acordo com a Lei Orgânica do DF, terá que possuir:

- infra-estrutura adequada para a área;

- saneamento básico nos moldes modernos;

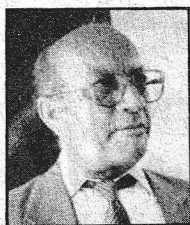
- implantação do sistema de saúde pública;

- sistema de transporte coletivo;

- construção e funcionamento

de escolas, atendendo ao Programa Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal;

- segurança pública;



**"A classe média
brasiliense
mostra
preocupação
com o andamento
atual do
problema
de moradia no
Distrito Federal"**

— sistema
de abastecimen-
to em geral.

Assim, é
necessário que o
Poder Executi-
vo, de imediato,
crie uma estru-
tura compatível
com a de uma
cidade moder-
na, para que possa desenvolver um
trabalho coerente com a realidade,
atendendo satisfatoriamente a po-
pulação a ser instalada naquela
próspera área de nossa Brasília.

Além disso, a quantidade de
empregos advindos pela construção
civil será significativa para o atual
mercado de trabalho, que está em
recessão, revertendo, quem sabe, a
atual situação caótica que nos en-
contramos, pois com o desemprego
atingindo taxas jamais imaginadas,
para um País como o nosso, estabi-
lizado numa democracia plena,
conquistada pela luta incansável de
muitos de nossos irmãos brasilei-
ros, muitos dos quais presentes nes-
ta comunidade, tudo leva a crer que
muito breve conheceremos dissabo-
res e a revolta das comunidades
contra nós mesmos, caso não se to-
me providências urgentes.

Portanto, para que possamos
colaborar na reversão dos prová-
veis acontecimentos desagradáveis,
pedimos às autoridades competen-
tes que se direcionem o mais rápido
possível às providências cabíveis
para a implantação de fato, da cida-
de de Águas Claras, visto que a
classe média brasiliense demonstra
preocupação com o andamento pre-
sente do problema de moradia no
Distrito Federal, ainda mais que, o
povo de Brasília exige soluções,
não diagnósticos. E somente com a
iniciativa de governantes de bom
senso é que o problema da moradia
para a classe média tão sofrida será
resolvido.

Ao finalizar, lembro-me das
palavras do marechal Juarez do
Nascimento Fernandes Távora,
candidato à Presidência da Repúbli-
ca em 1955: "O cooperativismo é a
célula principal do desenvolvimen-
to brasileiro", cabendo a todos nós,
na época atual, ampará-lo e
prestigiá-lo da melhor forma
possível.

■ Padre Jonas é deputado distrital pelo
PTR